

## 82392 - Mulher viajando em busca de conhecimento sem um mahram

---

### Pergunta

Qual é a regra islâmica sobre uma mulher que viaja em busca de conhecimento sem um mahram?

### Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

A evidência sahih indica que uma mulher não tem permissão para viajar, exceto com um mahram. Isso faz parte da perfeição e grandeza do Islam, que protege a honra, respeita e cuida das mulheres, e se esforça para protegê-las e guardá-las contra as causas da tentação e do desvio, seja ela a vítima ou a fonte de tentação.

A evidência inclui o hadith narrado por al-Bukhari (1729) e Muslim (2391) de Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Nenhuma mulher deve viajar exceto com um mahram, e nenhum homem deve entrar (em sua casa) a menos que haja um mahram com ela.” Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah, eu quero acompanhar tal exército e minha esposa quer ir para o Hajj.” Ele respondeu: “Vá com ela”.

Com base nisso, não é permitido que uma mulher viaje em busca de conhecimento sem um mahram. Ela deve adquirir o conhecimento de que precisa de várias maneiras disponíveis, como ouvir gravações, perguntar aos estudiosos por telefone e outros meios que Allah disponibilizou nestes tempos.

Perguntaram ao Comitê Permanente: Uma mulher pode sair para estudar medicina, sendo obrigatório ou permitido, se isso levar às seguintes coisas, não importa o quanto ela tente evitá-las:

a) Convivência com homens, como falar com os pacientes, com o orientador de medicina e no transporte público.

b) Viajar de um país como o Sudão para o Egito, mesmo que a viagem leve apenas algumas horas, e não três dias.

c) É permitido que ela fique sozinha – sem um mahram – para aprender medicina, caso ela esteja com um grupo de mulheres, juntamente com as circunstâncias descritas acima?

Eles responderam:

Em primeiro lugar: se sair para aprender medicina leva-la a se misturar com homens durante seus estudos ou ao andar em transporte misto que causará fitnah (tentação), então não é permitido que ela faça isso, porque proteger sua honra é uma obrigação individual, mas aprender medicina é uma obrigação comunitária, e uma obrigação individual tem prevalência sobre uma obrigação comunitária. Quanto a meramente falar com um paciente ou um professor de medicina, isso não é haraam, ao contrário, o que é haraam é tornar a voz suave e atraente ao falar, o que pode tentar aqueles em cujo coração está a doença do mal e da hipocrisia. Isso não se aplica apenas ao aprendizado da medicina.

Em segundo lugar: se ela tiver um mahram que possa viajar com ela para que ela possa aprender ou ensinar medicina, ou tratar um paciente, isso é permitido. Se ela não tem um marido ou mahram que possa viajar com ela, então é haraam, mesmo que a viagem seja de avião, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Nenhuma mulher deve viajar exceto com um mahram...” Sahih – muttamac alaihi. E, ainda, pelo que dissemos acima sobre os interesses de proteger a honra prevalecendo sobre os interesses de aprender ou ensinar medicina, etc.

Terceiro: Se ela ficar com um grupo de mulheres de confiança para que ela possa aprender ou ensinar medicina, ou tratar mulheres, então é permitido, mas se houver o receio da fitnah (tentação) por não ter um marido ou mahram com ela, então não é permitido. Se ela vai tratar homens, isso não é permitido, a menos que seja um caso de necessidade e ela

não esteja sozinha com um homem. Fim da citação de *Fatawa al-Lajnah al-Daa'imah* (12/178).

E Allah sabe mais.